



MANUAL DE VIAGEM

O guia do estudante do IFBA no exterior

2015

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal da Bahia (IFBA), através de sua Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), vem buscando o fortalecimento dos laços de cooperação internacional com vistas a aprimorar o processo de internacionalização do instituto, bem como incrementar a formação acadêmica, pessoal e profissional do seu corpo estudantil, docente e técnico-administrativo.

Nosso intuito é formar cidadãos do mundo com bagagem intercultural e respeito às diferenças, de forma a contribuir para a promoção do entendimento mútuo entre as nações envolvidas e o enriquecimento cultural do estudante. Para isso, a ARINTER vem trabalhando de forma a promover e facilitar a mobilidade internacional em instituições de ensino e pesquisa estrangeiras através de programas de bolsas de estudo e acordos de cooperação que viabilizem estas iniciativas.

É neste sentido que esse material foi criado. Como complemento ao Manual do Intercambista, o **Manual de Viagem** visa informar e orientar o intercambista no momento da organização da viagem. Trazendo questões práticas e recomendações para o processo de preparação para a viagem internacional, este manual servirá de guia para o estudante do IFBA. Nele se encontram os principais pontos do planejamento e organização do intercâmbio, recomendações de como proceder antes, durante e após a viagem, além de dicas importantes para que este momento seja o mais proveitoso possível para todos os envolvidos.

Assessoria de Relações Internacionais
Instituto Federal da Bahia

SUMÁRIO

Apresentação	1
As Viagens.....	3
Recomendações Pré e Pós-Viagem.....	5
Responsabilidades do Intercambista.....	6
Organizando a Viagem.....	7
Passaporte.....	7
Visto.....	7
Vacinação	8
Seguro Saúde	8
Passagens Aéreas	8
Bagagem	9
Dinheiro.....	10
Alojamento	10
Dicas de Viagem	11

AS VIAGENS:

UM ESPAÇO-TEMPO MULTIRREFERENCIAL PRIVILEGIADO PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E A TRANSFORMAÇÃO DO SER

*Viajar é para a juventude uma forma de educação,
para os mais velhos uma forma de experiência.
(BACON, 1625, p. 91)*

Nos últimos anos venho evidenciando a relevância da viagem na educação informal e formal, ressaltando sua intenção educativa e formativa, sua relevância na educação, seu valor educativo e as aprendizagens possíveis. Procuro ressaltar que a viagem é um caminho a percorrer no exterior e no interior de si mesmo. Por esse motivo, considero que realizar uma viagem, ir, se transportar no tempo e no espaço, ir a diferentes lugares para descobrir um país, estabelecer contatos com uma cultura diferente da sua e com os sujeitos, com seus hábitos e costumes, são alguns dos componentes desse movimento pelo tempo e pelo espaço.

A viagem expressa em si mesma uma possibilidade de formação, um espaço sociocultural de construção do conhecimento, um movimento integrador, um espaço-tempo de aprendizagem multirreferencial privilegiado para a difusão do conhecimento.

Fernandez (2002) evidencia a viagem como uma “escola de vida”, na qual é necessário viver o desconhecido (o espaço) e utilizar todos os sentidos (tocar, cheirar, ver, escutar, degustar), procurando considerar a curiosidade, a ausência do medo, o desejo de estar lá e o exotismo. Nesse contexto, põe em foco a viagem-formação que tem como componentes a autoformação, a coformação, a héteroformação e a ecoformação – uma auto-co-hétero-eco-formação.

Assim, a viagem é uma ação na qual devem ser consideradas a partida, a descoberta, a troca e a narrativa. Nesse sentido, atenderia a uma das acepções contidas na origem da palavra educação que é aquela “de sair dos caminhos traçados”. Dessa forma, “a viagem ensina a desaprender para melhor compreender a complexidade do mundo humano e físico”. É nesse processo que se desenvolvem novas habilidades e percepções acerca dos espaços e dos sujeitos com os quais os contatos e as interações são efetuadas, considerando que o ser humano, desde tempos remotos, tem se deslocado pelo espaço-tempo.

A viagem tem por elemento central o sujeito-viajante-turista que entra em relação com o sujeito-habitante local-autóctone. Ambos, viajante ou habitante local, encontram-se, cada qual com seus desejos e objetivos e nessa relação vão realizar trocas diversas. No início haverá um sentimento de estranheza em que o outro é considerado um estranho, um ser humano hostil (*hostis*). Um contraste, uma diferença, uma mudança – uma alteridade – opera no encontro. Esse sentimento ao longo do tempo e no espaço pode evoluir e ser transformado em um sentimento de acolhimento do outro, nesse outro espaço, e o sujeito-viajante-turista pode passar a ser considerado um verdadeiro hóspede – *hospes*.

Desta forma, pouco a pouco vão sendo superadas as dificuldades e expectativas criadas, oportunizando vivenciar variadas experiências.

Assim são feitas as viagens, com múltiplas experiências, múltiplos olhares, múltiplas referências. Estas são relevantes, têm significados importantes e contribuem à (trans)formação de si. Esse parece-me ser um bom itinerário a ser seguido nessa busca, pois considero, a partir do provérbio “as viagens formam a juventude”, que “as viagens (trans)formam o Ser”.

Boa Viagem! Boa (Trans)formação!

Biagio M. Avena

<http://lattes.cnpq.br/0115084799647210>

RECOMENDAÇÕES PRÉ E PÓS-VIAGEM

Antes de viajar, o estudante deverá realizar a Dispensa de Matrícula em razão de intercâmbio junto à Gerência de Registros Acadêmicos (GRA) do seu campus. É recomendado, também, que o estudante deixe uma procuração assinada em nome de uma pessoa de sua confiança – de dentro ou fora da instituição – para que, em caso de alguma pendência ou problema, essa pessoa possa atuar em nome do estudante¹.

Ao retornar ao país, o estudante poderá realizar a sua matrícula normalmente no [Portal do Aluno](#) no período estabelecido pelo calendário acadêmico vigente – consulte o calendário no próprio *site*. Em caso de problemas com a matrícula, procure o GRA e/ou a sua Coordenação de Curso. A ARINTER não se responsabiliza pela dispensa ou renovação de matrícula do estudante no seu retorno em hipótese alguma.

Alguns editais ou programas de bolsas exigem que o estudante entregue, junto com o restante dos documentos, o “*Proof of Enrollment*” ou “*Letter of Support from the Home Institution*”, ou documento equivalente. O estudante deverá requisitá-lo com antecedência junto a ARINTER, através do e-mail international@ifba.edu.br.

Outros editais ou programas de bolsas podem, ainda, exigir a tradução do Histórico Escolar para o inglês ou espanhol autenticado pela ARINTER. Nestes casos, o aluno deverá manter contato com o Assessor de Relações Internacionais do seu campus. Confira a [lista atualizada dos Assessores Internacionais nos campi](#).

Para informações sobre programas de intercâmbio oferecidos pelo IFBA bem como os requisitos à participação, passo-a-passo dos processos de inscrição e seleção, dentre outros, acesse o [Manual do Intercambista do IFBA](#).

¹ Para pendências dentro da instituição, basta apresentar uma procuração simples com a cópia do RG. Para outros assuntos, confira a necessidade de reconhecer firma em cartório.

RESPONSABILIDADES DO INTERCAMBISTA

Como brasileiro no exterior, o estudante carrega consigo uma grande responsabilidade: ser o embaixador do Brasil, da Bahia e do IFBA no exterior. Isso significa dizer que a imagem do intercambista refletirá diretamente as suas raízes, ou seja, do lugar de onde vem. Por isso é essencial que o estudante reflita sobre o seu papel e responsabilidades enquanto intercambista do IFBA.

O estudante deverá respeitar os costumes e as normas do país de destino e da instituição acolhedora demonstrando respeito às diferenças e cumprindo com o seu dever de intercambista. Esforce-se em obter frequência nas aulas e bom aproveitamento nas disciplinas cursadas. Lembre-se, esta é uma viagem de estudos e não de passeio. Embora este último seja um bônus, não é o objetivo do intercâmbio.

Seu desempenho acadêmico será um dos critérios avaliados no momento do aproveitamento de disciplinas no IFBA (acesse o [Manual do Intercambista](#) para mais informações). Ao mesmo tempo, o desempenho do estudante influencia na avaliação do nosso Instituto, de modo que menos vagas serão destinadas às instituições cujos intercambistas tiveram baixo desempenho.

Ao retornar ao Brasil, o estudante assumirá o compromisso de compartilhar suas experiências com a comunidade interna do IFBA, apresentando sugestões de atividades, ou quando convocado pela ARINTER a participar de evento ou reunião com potenciais intercambistas.

ORGANIZANDO A VIAGEM

PASSAPORTE

O passaporte é o documento de identidade que atesta a nacionalidade do seu portador. Este documento é essencial a todos que desejam realizar intercâmbio internacional.

O estudante que ainda não possui passaporte deverá dirigir-se a Polícia Federal para informações sobre como requerê-lo. Confira o [passo-a-passo da Polícia Federal para retirada do passaporte](#). As despesas para retirada deste documento são de responsabilidade do estudante.

O estudante que já possui passaporte deve estar atento à data de validade do mesmo. Alguns países como os EUA e o Reino Unido exigem que o passaporte possua validade mínima de seis meses contados a partir da data de saída do país estrangeiro.

VISTO

O visto é o documento que autoriza a entrada do estudante no país estrangeiro. Há vários tipos de visto (estudo, turismo, trabalho, negócios, etc.). Para viagens de intercâmbio, é necessário o visto de estudante.

Para informações sobre a obtenção de visto, o estudante deverá contatar diretamente a representação diplomática do país de destino, no Brasil. As despesas para retirada deste documento são de inteira responsabilidade do estudante.



VACINAÇÃO

Alguns países exigem o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP), um documento que comprova a vacinação contra a febre amarela e/ou outras doenças. Para saber quais são os países que exigem esse certificado, acesse o site da [Organização Mundial de Saúde](#).

Caso o seu país de destino exija o CIVP, fique atento aos prazos para vacinação e emissão do certificado. A vacina contra a febre amarela, por exemplo, deverá ser tomada com antecedência de dez dias da data do embarque. O estudante deverá ainda trocar o certificado de vacinação nacional por um internacional no setor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nos aeroportos internacionais. Para mais informações, acesse a página da [ANVISA](#).

SEGURO SAÚDE

É importante e exigido por muitos países que o estudante possua um plano de Seguro de Saúde Internacional válido por todo o período do intercâmbio. Este seguro é um serviço de assistência ao estudante que garantirá a cobertura dos custos relacionados à assistência médica em casos de doença ou acidente durante a viagem.

O Seguro Saúde poderá ser obtido através de agências de intercâmbio ou de viagens e em bancos.

PASSAGENS AÉREAS

O estudante deverá realizar a reserva das passagens aéreas somente após a obtenção do visto. Para garantia de lugar nos voos a preços acessíveis no processo de compra das passagens, é recomendável que o estudante realize a reserva com antecedência.

BAGAGEM

Quando o assunto é bagagens, uma dica valiosa é: quanto menos levar, mais poderá trazer. Em outras palavras, é recomendável que a bagagem contenha apenas o necessário já que, ao retornar ao Brasil, é normal que o estudante queira trazer objetos, eletrônicos e roupas adquiridos no exterior. Além disso, bagagens com excesso de peso estarão sujeitas à cobrança de taxas por parte da companhia aérea.



É importante observar as regulamentações brasileira e estrangeira quanto ao peso das bagagens. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a bagagem de mão deve conter um peso total máximo de 5 kg e a soma das dimensões da bagagem (comprimento + largura + altura) não poderão ultrapassar 115 cm. Já para as bagagens que serão despachadas em voos que saem do Brasil para o exterior, cada passageiro terá direito a transportar duas bagagens de até 32 kg cada.

Recomenda-se ainda que todas as malas sejam etiquetadas com as informações do estudante (nome, telefone, e-mail, etc.) além de trancadas com cadeado. Documentos e objetos de valor deverão ser levados na

bagagem de mão. Para o transporte de líquidos e objetos perfuro-cortantes, além de outras informações, consulte as [Dicas sobre Bagagens da ANAC](#).

Em caso de furto da bagagem, contate a empresa aérea e registre uma ocorrência na polícia local.

DINHEIRO

Para levar dinheiro em viagens ao exterior, o estudante dispõe de várias opções: em espécie, cartão de crédito, débito, cartão pré-pago ou *traveler cheque*. Seguindo a sabedoria do ditado popular que diz "não coloque todos os ovos dentro de uma mesma cesta, pois se a cesta cair poderá quebrar todos os ovos", o recomendável é diversificar.

Informe-se quanto às vantagens e desvantagens de cada opção e escolha as que lhes pareçam mais seguras e que melhor se adequem ao seu perfil e objetivos.

É importante dispor de uma quantia em espécie na moeda do país estrangeiro para o qual estará viajando ou em moeda que possa ser facilmente trocada por outras, a exemplo do dólar norte-americano.

ALOJAMENTO

Algumas universidades/*colleges* com os quais o IFBA possui convênio dispõem de alojamento estudantil no campus ou auxiliam o estudante na busca de *home stay* (casa de família). Se optar por alojamento no campus da universidade/*college*, o estudante deverá estar atento aos prazos para reserva já que, normalmente, a procura para este tipo de moradia é grande.

Além destas opções, o estudante poderá, ainda, se desejar, buscar albergues ou apartamentos para alugar.

DICAS DE VIAGEM

Como o estudante já deve ter percebido até aqui, planejar uma viagem de intercâmbio é algo que demanda muita atenção e organização. Nesta fase de preparação, qualquer deslize poderá causar sérios transtornos.

Para evitar que isso aconteça, alguns **aplicativos para smartphones/tablets** podem ser bastante úteis. Desde *apps* para criar *checklists* (*Wunderlist* e *TickTick* são alguns destes), passando por mapas (*Citymapper*, *Navfree*, *Google Maps*, etc.) e conversores de moeda (*XE Currency* e *Oanda*), até os que dispõem de resenhas de outros viajantes acerca de um determinado lugar (*Minube*). Enfim, use a tecnologia a seu favor.

Ainda sobre a preparação para viagem, recomenda-se que o estudante que necessite de **medicamento de uso contínuo**, leve, em sua bagagem de mão, uma reserva de seu(s) medicamento(s) acompanhada de receita médica. Se a viagem for longa, recomenda-se, ainda, levar a receita médica em português e inglês. O estudante que faça uso de insulina ou outros medicamentos líquidos deverá estar atento à norma específica para o



transporte de líquidos. Já o **estudante com deficiência** que necessite de assistência especial e/ou utilize cadeira de rodas, muleta, cão guia, etc., deverá contatar a companhia aérea com antecedência para informar sobre os equipamentos a serem transportados. Cadeiras de rodas motorizadas deverão estar equipadas com bateria(s) a gel.

Os cuidados com os preparativos deverão se estender, ainda, a todo período durante a viagem até o retorno ao Brasil. Ao chegar ao aeroporto do país estrangeiro, por exemplo, o estudante deverá passar pela **imigração**. Para isso, tenha em mãos toda a documentação referente à viagem (passaporte, passagem de volta ao Brasil, carta de aceite da universidade/college,

comprovante de seguro saúde internacional, etc.), pois ela poderá ser solicitada. Você poderá, ainda, ser perguntado quanto à sua profissão ou área de estudos, endereço no país de destino, por quanto tempo ficará no país, etc. Mantenha a calma e responda todas as perguntas tranquilamente, apresentando, sempre que possível, documentos para dar suporte às suas respostas.

Já no país estrangeiro, o primeiro passo deverá ser **procurar o Departamento de Relações Internacionais da instituição acolhedora** para informar sobre a sua chegada ao país e obter orientações iniciais quanto à matrícula, aulas, etc. Outra dica é tentar se familiarizar com o local, obtendo informações sobre os principais pontos da cidade (supermercados, hospitais, farmácias, shopping centers, etc.) e sobre os meios de transporte disponíveis e como utilizá-los.

Recomenda-se também que o estudante **evite falar português** com outros brasileiros ou nativos da língua portuguesa, principalmente na presença de não nativos, pois essa é considerada uma atitude rude na qual o estrangeiro provavelmente se sentirá excluído.

Antes do seu retorno, lembre-se de **acertar todas as possíveis pendências** que tenha no país estrangeiro: fechar contas bancárias, devolver livros da biblioteca, obter histórico escolar e ementas das disciplinas cursadas, cancelar linha de telefone de celular, dentre outras.

Já no seu retorno, o estudante deverá passar pela **Alfandega da Receita Federal do Brasil** onde preencherá uma Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA). Esta declaração é uma descrição dos bens adquiridos no exterior. Se o somatório do valor destes bens ultrapassar a cota de \$500 (quinhentos dólares) por pessoa, o estudante



estará sujeito a pagar uma taxa de 50% sobre o valor excedido. Livros, bens de uso pessoal, bens nacionais, nacionalizados ou que foram adquiridos antes da viagem (mediante a apresentação de nota fiscal) estarão isentos de tributo. São considerados bens de uso pessoal: óculos, roupas, calçados, produtos de beleza e higiene, um relógio de pulso, uma câmera fotográfica e um celular. Filmadoras e notebooks não são isentos de tributos.

Durante o seu intercâmbio, aproveite para aprender o idioma local, dedicar-se aos seus estudos e fazer novas amizades. A vivência internacional pode ser enriquecedora em todos os sentidos e contará como um diferencial no seu currículo acadêmico e profissional. Prepare-se para desconstruir conceitos antigos e reaprender coisas que pensava já saber. Esteja aberto ao novo e permita-se viver cada experiência como se fosse a única e última, afinal, elas realmente serão. Por fim, assim como na canção, acredite que esse será **'the time of your life'**.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
BAHIA

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Av. Araújo Pinho, nº 39 – Canela

CEP: 40.110-150

Salvador - Bahia, Brasil

Telefone: +55 (71) 3221-0341

E-mail: international@ifba.edu.br

[Site](#) | [Blog](#) | [Facebook](#)